

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR
Nome: Recuperação de Áreas Degradadas
Curso: Técnico em Meio Ambiente – Subsequente
Período: 4º Semestre
Carga Horária: 67h (80h/a)
Docente Responsável: Thyago de Almeida Silveira

EMENTA
Introdução ao meio ambiente. Importância e composição dos biomas brasileiros. Principais agentes degradantes do meio ambiente. Caracterização dos solos. Poluição e Erosão do solo. Noções de Pedologia e fertilidade do solo. Práticas de conservação e recuperação do solo. Exploração desordenada dos recursos florestais. Processos de recuperação de áreas degradadas. Técnicas de recuperação de áreas urbanas, florestais e matas ciliares. Tecnologia de sementes. Produção de mudas florestais. Plano de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD).

OBJETIVOS
<p>Geral Habilitar o aluno, através de instrumentos teóricos e práticos, sobre os processos de degradação dos meios químicos, físicos e biológicos, como também, fomentar o saber dos discentes através das principais técnicas de recuperação ambiental.</p> <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e identificar os principais agentes de degradação ambiental; • Fornecer os elementos necessários ao planejamento, implementação e gerenciamento de atividades voltadas à identificação, avaliação e recuperação de áreas degradadas; • Reconhecer as conseqüências da degradação ambiental para o planeta; • Apresentar e aplicar técnicas de tecnologia de sementes, produção de mudas e manejo e conservação do solo, para promover a recuperação ambiental de áreas degradadas; • Conhecer as bases teóricas para a recuperação de áreas degradadas; • Conhecer as técnicas de povoamento em áreas degradadas. • Identificar práticas de controle, manejo e conservação do solo, necessárias para o planejamento e seu uso racional; • Compreender as propriedades físicas e químicas do solo; • Identificar aspectos de poluição dos solos, bem como procedimentos para recuperá-los.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Histórico e importância dos biomas;
- Métodos de identificação de desequilíbrio ambiental;
- Consequências da degradação ambiental (ar, solo, água, social e cultural);
- Ações mitigadoras;
- Formas de recuperação (natural e artificial);
- Técnicas de povoamento (florestamento e reflorestamento);
- Arranjo ou desenho das mudas no campo;
- Tratos culturais;
- Sistemas agroflorestais;
- Estabelecimento definitivo das mudas no campo;
- Plano de recuperação de áreas degradadas;
- Fatores que influenciam a formação do solo;
- Estudo dos macro e micronutrientes;
- Processos de poluição do solo;
- Tipos de levantamento do solo;
- Mecanismos e fatores de erosão do solo;
- Utilização racional e recuperação do solo.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas com apresentação dos temas relacionados com a disciplina, contendo gráficos, tabelas e fotografias para melhor visualização dos alunos.

Distribuição e discussão de textos importantes e atuais sobre degradação ambiental e ações mitigadoras.

Aulas práticas com visitas a ambientes degradados e a instituições de pesquisas voltadas ao estudo de recuperação dessas áreas, com isso, subsidiar aos alunos técnicas e conhecimentos práticos no âmbito da disciplina.

AValiação DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Serão realizadas avaliações como:

Prova escrita – avaliações cujo conteúdo será retirado de aulas expositivas, no qual serão propostas situações em que os alunos (técnicos) se deparem com uma possível realidade no mundo do trabalho.

Seminários – serão apresentados pelos grupos temas relacionados à disciplina.

Visitas técnicas – serão realizadas aulas *in loco* com a finalidade de agregar o conhecimento teórico com a atividade prática.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Aulas expositivas; análise crítica de textos; trabalhos escritos; seminários; debates; aulas externas; pesquisa bibliográfica; pesquisa de campo
- Utilização de quadro branco, computador, projetor multimídia, retroprojetor
- Projetos integradores
- Aulas práticas

BIBLIOGRAFIA

Básica

MARTINS, S. V. **Recuperação de matas ciliares**. 2 ed. Editora Aprenda Fácil. Viçosa - MG, 2007.
FERREIRA, P. H. M. **Princípio de Manejo e Conservação do Solo**. São Paulo: Nobel. 1992. 433p.
GALVÃO, A. P. M. (org) **Reflorestamento de propriedades rurais para fins produtivos e ambientais: um guia para ações municipais e regionais**. Brasília. Embrapa Florestas. 2000, 351p.

Complementar

LORENZI, H. **Árvores brasileiras: manual de identificação de plantas arbóreas nativas do Brasil**. 1 ed. Vol 03. Nova Odessa. Instituto Plantarum. São Paulo-SP. 2009, 384p.
REIS, A.; ZAMBONIN, R. M.; NAKAZONO, E. M. **Recuperação de áreas florestais degradadas utilizando a sucessão e as interações planta-animal**. Série Cadernos da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica, 14. Conselho Nacional da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica: São Paulo, 1999.
PHILIPPI JR., A., Pecolini, M.C.F. (ed). **Educação Ambiental e Sustentabilidade**. Universidade de São Paulo. 2005. 863 p.
PHILIPPI JR., Romero, M. A., Bruna, G.C. (ed). **Curso de Gestão Ambiental**. Universidade de São Paulo. 2004.1033 p.
VIEIRA, L.S; DOS SANTOS, P.C.T.; VIEIRA, M.N. **Solos: propriedade, classificação e manejo**. Brasília, MEC/ABEAS, 1988. 154p.